

INCIDÊNCIA E PARASITISMO DE MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM FRUTOS DE FEIJOA NO VALE DO CAÍ, RS. Rafael Narciso Meirelles, Tacimera Gattelli, Luiza Rodrigues Redaelli, Fabio Kessler Dal Soglio (orient.) (UFRGS).

As moscas-das-frutas constituem-se num dos principais problemas fitossanitários para a fruticultura gaúcha. Além dos danos diretos que causam, são classificadas como praga quarentenária em vários países. O controle biológico com parasitóides é uma alternativa ao uso de inseticidas; entretanto, poucos registros dos percentuais de parasitismo são conhecidos, sobretudo em frutíferas nativas, as quais poderiam vir a ser potenciais multiplicadoras de parasitóides. O objetivo deste trabalho foi quantificar o nível de infestação e de parasitismo em frutos de feijoa

(*Feijoa sellowiana Berg*) (Myrtaceae). Para isso, durante o período de maturação foram coletados frutos na copa e no chão (sob a copa), de árvores localizadas próximas a pomares comerciais de citros, de Montenegro e Harmonia, RS. No laboratório, os frutos eram contados, lavados e acondicionados em potes com areia e cobertos com tecido tipo voile e mantidos em câmara climatizada (25±1°C e U.R. 65±10%; fotofase 12 horas). Após doze dias, a areia era peneirada e os pupários separados e acondicionados, individualmente, em potes (100mL) onde permaneciam até a emergência de moscas e/ou parasitóides. Dos 221 frutos coletados da copa, obteve-se 489 pupários (índice de infestação de 2, 21 pupas/fruto) emergindo 323 moscas, todas de *Anastrepha fraterculus* (Wied.) (Diptera: Tephritidae). Com relação aos parasitóides, emergiram cinco indivíduos de *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti) (Hymenoptera: Braconidae) (índice de parasitismo de 1%). Dos 192 frutos do solo obteve-se 498 pupários (infestação de 2, 59), emergindo 392 *A. fraterculus* e 17 *D. areolatus* (parasitismo de 3, 4%). Destaca-se o registro de apenas uma espécie tanto de mosca quanto de parasitóide associada com feijoa no presente estudo. (PIBIC).